

CARACTERIZAÇÃO DO INDUMENTO FLORAL EM *Jacaranda oxyphylla* (BIGNONIACEAE)

Janete F. Andrade^{1*}, Elza Guimarães¹, Silvia R. Machado¹.

¹ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Campus Botucatu . * janebiologia@gmail.com

Introdução

Indumento é o conjunto de pelos, glândulas, tricomas ou escamas que recobre a superfície de órgãos vegetais [1]. Estes apêndices epidérmicos, estruturalmente variáveis, podem ser classificados como glandulares e não glandulares ou tectores [2]. Os glandulares têm valor taxonômico e estão envolvidos com secreção de diversas substâncias, como óleos, compostos orgânicos voláteis, néctar, sais, resinas, mucilagem, sucos digestivos e água; os tectores, normalmente, estão associados com proteção contra dessecação, herbivoria e radiação [3].

Espécies de Bignoniaceae são caracterizadas pela profusão de tricomas glandulares nas partes vegetativas e reprodutivas [4]. A função desses apêndices tem sido relacionada à produção de néctar [5], mas em *Jacaranda oxyphylla* a secreção presente nos tricomas glandulares do estaminódio está associada às interações químicas com as abelhas polinizadoras dessa espécie [6].

Considerando que as estruturas secretoras florais de Bignoniaceae podem desempenhar importantes funções relacionadas à reprodução, este estudo teve por objetivo caracterizar o indumento floral de *J. oxyphylla* numa perspectiva morfo-funcional.

Material e Métodos

Flores de *J. oxyphylla* foram coletadas em um remanescente de cerrado, localizado no município de Pratânia, SP. A micromorfologia do indumento dos quatro verticilos foi avaliada em estereomicroscópio e em microscópio eletrônico de varredura. As amostras das regiões contendo tricomas foram incluídas em historresina e seccionadas transversal e longitudinalmente em micrótomo rotativo. Posteriormente, os cortes foram corados com azul de toluidina e montados em resina sintética (Permount) [7]. O material foi analisado em microscópio de luz acoplado a sistema de captura de imagens.

Resultados e Discussão

Na face externa do cálice foi registrada a ocorrência dispersa de tricomas tectores unicelulares simples. A face interna não apresentou apêndices. A face externa da corola apresentou tricomas tectores uni e bicelulares, simples, translúcidos em toda a extensão do tubo floral estando agrupados na região distal. Além dos tectores, foi registrada a presença de tricomas glandulares capitados concentrados na porção basal do tubo floral. Esses tricomas apresentaram quatro tonalidades distintas: pé magenta e cabeça translúcida; pé magenta e cabeça amarelada; pé e cabeça magenta; pé e cabeça translúcidos. Na face interna da corola foram identificados tricomas tectores translúcidos maiores que os da face externa. Na região da mácula branca não foi observado nenhum apêndice epidérmico.

Verificou-se que dentre os verticilos reprodutivos o androceu apresentou predomínio de tricomas

glandulares. Na base dos filetes, adnatos à corola, foram observados tricomas glandulares capitados. Estes apresentaram pé translúcido e cabeça amarelada. Toda a extensão do estaminódio, com exceção do terço basal, apresentou-se recoberta por tricomas. Na região apical registrou-se tricomas glandulares capitados e tectores, sendo os últimos translúcidos e restritos a essa porção do estaminódio. Os tricomas glandulares são translúcidos na base e amarelados na cabeça. A região mediana apresentou unicamente tricomas glandulares com pé translúcido e cabeça de tonalidade variável de amarela a marrom. Não foram encontrados tricomas no gineceu.

Espécies de *Jacaranda* Juss. apresentam grande semelhança entre si com relação ao indumento floral [8]. Esses autores descreveram tricomas glandulares em *J. oxyphylla* distribuídos, principalmente, nos estames e base da corola [6], [8]. Contudo, o registro da presença de apêndices não glandulares nos verticilos florais de *J. oxyphylla* é uma contribuição importante deste estudo, que poderá auxiliar em trabalhos futuros para uma melhor caracterização das espécies do gênero.

Conclusões

Jacaranda oxyphylla apresenta indumento floral diversificado, composto por tricomas tectores uni e bicelulares e por tricomas glandulares capitados com tonalidades variáveis que podem desempenhar funções ecológicas importantes.

Agradecimentos

FAPESP-TEM Biota Processo 2008/55434-7, e bolsa IC Proc. 2012/13225-8 concedida à primeira autora.

Referências Bibliográficas

- [1] Font-Quer, P. 2000. **Diccionario de Botánica**. 1ªed. Barcelona. Ediciones Península.
- [2] Alquini, Y.; Bona, C.; Boeger, M.R.T.; Costa, C.G & Barra, C.F. 2006. Epiderme. Pp 87-108. In: Apezato-da-Gloria, B & Carmello-Guerreiro, S.M. (eds). **Anatomia Vegetal**. Viçosa. UFV.
- [3] Esau, K. 1974. **Anatomia de plantas com sementes**. Edgard Blucher, São Paulo.
- [4] Seibert, R.J. 1948. The use of glands in a taxonomic consideration of the family Bignoniaceae. **Annals of the Missouri Botanical Garden** v. 35. 123-136p.
- [5] Bittencourt Jr, N.S & Semir, J. 2004. Pollination biology and breeding system of *Zeyheria Montana* (Bignoniaceae). **Plant Systematics and Evolution**. v. 247. 241-254p.
- [6] Guimarães, E; Di Stasi, L.C & Maimoni-Rodella, R.C.S. 2008. Pollination biology of *Jacaranda oxyphylla* with an emphasis on staminode function. **Annals of Botany**. v.102. 699-711p.
- [7] Kraus, J.E. & Arduin, M. 1997. **Manual básico de métodos em morfologia vegetal**. Rio de Janeiro, Editora Universidade Rural.
- [8] Lohmann, L.G & Pirani, J.R. 1996. Tecomeae (Bignoniaceae) da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais e Bahia, Brasil. **Acta Botânica Brasilica**. v. 10. 103-138p.